

ESPORTES

BRASILEIRÃO Gigante da Colina vence Botafogo, tira o pé do caos do Z-4 e turbina perseguidores alvinegros na corrida pelo título

Vasco pilha o campeonato

ARTHUR RIBEIRO*

Acabou a gordura e agora todo resultado é decisivo. A vitória do Vasco por 1 x 0 sobre o Botafogo na noite de ontem, em São Januário, abriu de vez a briga nas duas extremidades da tabela do Brasileirão. Com mais seis rodadas pela frente, além de partidas atrasadas, o campeonato chega para a reta final com tudo em aberto, seja pelo título, por uma vaga nos torneios continentais e contra o rebaixamento.

O triunfo fez o Cruzmaltino subir três posições na classificação e ainda causar um empate triplo com Bahia e Cruzeiro na casa dos 37 pontos, fora o Goiás, logo atrás com 35. Depois de amargar um lugar no Z-4 por boa parte da competição, o Gigante da Colina agora é dono da quinta melhor campanha do segundo turno, atrás apenas de times atualmente no pelotão de cima.

No fuzuê da degola, o Vasco continua ameaçado, mas esse perigo também assola outros que precisam abrir o olho. A diferença entre a Raposa, primeiro time dentro da zona, e o Fortaleza, no-não colocado, ambos com jogos a menos, passou a ser de apenas 5 pontos. Com muitos confrontos diretos pela frente, qualquer resultado pode significar a permanência ou a queda para a Série B.

Já o revés do Glorioso encerrou qualquer margem para deslize do time de John Texeira pelo título nacional. Depois de três derrotas consecutivas, o clube de General Severiano agora está empatado com o Palmeiras na ponta. Apesar de o Porco ter um jogo a mais, o Bragantino também chegou no retrovisor e é mais um a apresentar perigo, com um ponto a menos e o mesmo número de partidas.

Leandro Amorim/Vasco



Paulo Henrique comemora o gol da vitória cruzmaltina, em São Januário: suficiente para sair da zona do rebaixamento

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
SÉRIE A								
LIBERTADORES								
1º Botafogo	59	31	18	5	8	48	24	24
2º Palmeiras	59	32	17	8	7	53	27	26
3º Bragantino	58	31	16	10	5	44	26	18
4º Grêmio	56	32	17	5	10	53	46	7
5º Atlético-MG	53	32	15	8	9	40	25	15
6º Flamengo	53	31	15	8	8	46	36	10
7º Athletico-PR	49	32	13	10	9	45	37	8
8º Fluminense	45	31	13	6	12	42	41	1
9º Fortaleza	42	30	12	6	12	34	34	0
10º São Paulo	42	31	11	9	11	36	35	1
11º Internacional	42	32	11	9	12	38	40	-2
12º Cuiabá	41	32	11	8	13	31	34	-3
13º Corinthians	40	32	9	13	10	37	38	-1
14º Santos	38	32	10	8	14	36	55	-19
15º Bahia	37	32	10	7	15	38	43	-5
16º Vasco	37	32	10	7	15	33	42	-9
REBAIXADOS								
17º Cruzeiro	37	31	9	10	12	29	27	2
18º Goiás	35	32	8	11	13	33	46	-13
19º Coritiba	23	32	6	5	21	35	67	-32
20º América-MG	21	32	4	9	19	38	66	-28

33ª RODADA

Amanhã	
19:00-Internacional	x Fluminense
19:00-América-MG	x Coritiba
20:00-São Paulo	x Bragantino
20:00-Athletico-PR	x Fortaleza
21:30-Flamengo	x Palmeiras
Quinta-feira	
19:00-Corinthians	x Atlético-MG
19:00-Goiás	x Santos
20:00-Botafogo	x Grêmio
20:00-Bahia	x Cuiabá
22/11	
19:00-Cruzeiro	x Vasco

» Santos tropeça

Depois de vencer o Flamengo de virada no Mané Garrincha por 2 x 1 na quarta-feira passada, o Santos decepcionou a torcida, ontem, na Vila Belmiro, ao empatar sem gols com o Cuiabá em uma espécie de confronto direto contra o rebaixamento para a segunda divisão. O Alvinegro Praiano chegou aos 38 pontos e passa mais uma rodada distante do Z-4. O Cuiabá tem 41. O Cruzeiro abre o setor indesejado com 37.

No retorno, o desempenho da equipe sob o comando do ex-técnico Bruno Lage e do efetivo Lúcio Flávio é de apenas 12 pontos em 12 rodadas. O desempenho é superior apenas aos de América-MG e Coritiba, dupla que já pode sacramentar o rebaixamento nas próximas duas rodadas.

A queda de desempenho do Botafogo colocou em risco até a artilharia de Tiquinho Soares. Antes disparado na contagem de bolas na rede, o camisa 9 agora tem a companhia de Paulinho, do Atlético-MG, ambos com 16 gols, e Marcos Leonardo logo atrás, com 13.

O líder ainda enfrenta o Bragantino para um cara a cara em Bragança Paulista, no próximo domingo. Ou seja, o Massa Bruta controla o próprio destino e depende apenas de si para ser campeão, além de, no fim de semana, ter a chance de dar ao campeonato uma mudança na dianteira pela primeira vez desde a terceira rodada.

O pega-pega ainda continua entre os pretendentes por uma vaga na Libertadores. Grêmio, Galo e Flamengo, apesar de ainda alimentarem o sonho do título, têm a companhia do Athletico-PR e do Fortaleza na tentativa de ocupar o G-4 e ir direto para a competição continental. Os quatro que ficarem para trás lutam por apenas duas posições que qualificam para a fase preliminar do torneio, meta também mirada pelo Fortaleza.

Com mais um mês de bola para rolar, o Brasileirão pegou pilha e o torcedor pode se preparar para muita emoção nas rodadas finais. Resumindo tudo em três palavras: temos um campeonato.

*Estagiário sob supervisão de Marcos Paulo Lima

ENTREVISTA FELIPE DRUGOVICH

O futuro do Brasil na F1 passa pelo talento dele

ARTHUR RIBEIRO*

São Paulo — A presença da Fórmula 1 no Brasil para a disputa do Grande Prêmio de Interlagos, em São Paulo, fez o torcedor brasileiro ter saudade de ver um piloto representar o país entre os carros mais velozes do mundo. Essa expectativa, no entanto, tem nome e sobrenome: Felipe Drugovich. Reserva e integrante do programa de desenvolvimento da Aston Martin, o atual campeão da F2 é a esperança verde-amarela no grid e concedeu uma entrevista ao *Correio* direto do paddock do Autódromo José Carlos Pace, onde falou sobre oportunidades, carreira, relação com Gabriel Bortoleto e mais.

De contrato renovado para continuar exercendo a função na equipe inglesa, o paranaense de 23 anos mira uma vaga na elite no futuro, quem sabe já em 2024. O grid da próxima temporada já tem 19 a 20 nomes definidos, restando apenas a confirmação se a Williams vai seguir ou não com o calouro Logan Sargeant. Com a indefinição sobre o futuro do estadunidense, Drugo surge como uma possibilidade dentro da montadora

para assumir o posto e, apesar da renovação com a Aston Martin, seria liberado caso apareça a oportunidade de ser titular em outra equipe.

Antes de virar a chave para o próximo ano, Felipe ainda tem mais duas etapas da F1 para cumprir em 2023, entre elas Abu Dhabi, onde vai pilotar o AMR23 no primeiro treino livre. De longe, o torcedor brasileiro acompanha com esperança e pronto para soltar o grito: acelera Drugovich!

Confira a seguir a conversa exclusiva com o piloto.

A renovação com a Aston Martin impede a possibilidade de ir para a Williams em 2024?

Eu estou 100% focado para continuar o trabalho aqui (na Aston Martin), fazendo bem feito. Logicamente, se tiver uma vaga, um assento livre pro ano que vem, eu vou abraçar com toda minha força. Quero estar no grid, seja com qual equipe for, mas gostaria de fazer isso com a Aston Martin, seria uma ótima oportunidade para mim. Me sinto realmente em família aqui dentro, então uma coisa que eu almejo é continuar aqui.

Aston Martin/Divulgação



E sobre a chance de correr em outras categorias? É uma possibilidade?

Realmente tive várias oportunidades que acabei deixando de lado, porque meu sonho é a Fórmula 1. Falei que precisava esperar para ver o que acontecia na F1 e acabei perdendo essas chances, que eram ótimas, equipes de elite em categorias de ponta. É uma pena, mas estou disposto a fazer qualquer coisa para estar na Fórmula 1, que é meu sonho, então acho que isso foi o melhor que eu pude fazer. Acabei sim perdendo oportunidades, mas também planejo

estar correndo de alguma coisa no ano que vem em paralelo com esse programa (de desenvolvimento).

Como é a relação com Fernando Alonso e Lance Stroll, dupla titular da equipe?

É boa. É bem profissional, não é uma coisa tão de amigos. Logicamente nós somos amigos, mas é uma coisa mais profissional mesmo. A gente fala sobre o carro, o que podemos fazer, os problemas da equipe. E eu, no caso, tento absorver o máximo possível da conversa deles para poder aprender o máximo possível.

Monza foi onde você ganhou a F2 e Interlagos é sua corrida em casa. Existe uma queridinha?

Interlagos. Sem pensar duas vezes.

Estar em Interlagos dá um gostinho de correr aqui um dia?

Sim, o pessoal apoa demais. Eles querem ter um piloto brasileiro ali. E é meu sonho, se eu conseguisse ter uma vaga, mesmo como substituto, lógico, mas chegando aqui com uma vaga principal no Brasil, andando bem, e conseguindo entregar o resultado que o brasileiro quer, que é chegar lá na frente, seria

uma coisa, assim, inexplicável pra mim. Então é uma coisa que eu almejo muito e que estou trabalhando muito para conseguir.

Como é a sua relação com o Gabriel Bortoleto, piloto brasileiro no programa de desenvolvimento da McLaren?

Sempre fomos amigos, desde criança, nos tempos de kart, e fortalecemos ainda mais isso quando moramos na Itália a um quilômetro de distância um do outro. Foi uma coisa que fortaleceu, passamos juntos o tempo na Itália e ainda moramos a uma hora de distância do outro, nos vemos bastante. Então a gente tem uma amizade muito grande, eu tento ajudar ele o máximo possível. Tiveram várias histórias, como a primeira corrida dele, no Bahrein. Ele me ligou de manhã cedo, eu estava na cama ainda, e me pergunto o que fazer, o que tentar na largada. Muitas histórias assim, temos uma boa amizade.

Qual seu posicionamento sobre o pleito de Felipe Massa pelo título de 2008?

Eu acho que não tenho que comentar nada sobre isso. Logicamente, ele andou muito bem naquela temporada e tem a sensação que merece ainda, foi injustiçado, e cada um com o seu pensamento. Eu não estava lá, não sei os detalhes para julgar isso.

São Paulo

Herói na conquista da Copa do Brasil ao marcar o gol de empate diante do Flamengo, por 1 x 1, no Morumbi, Rodrigo Nestor não defende mais o São Paulo nesta temporada. O meio-campista rompeu o ligamento colateral do joelho esquerdo e terá de passar por uma cirurgia. A previsão da recuperação é de até seis meses.

Fluminense

Campeão da Libertadores, o Fluminense se movimentou no mercado e mira em dois nomes para a defesa: o zagueiro Thiago Silva (Chelsea) e Antônio Carlos (Orlando City). Na noite de domingo, o portal GE publicou a imminente saída de Nino para o Nottingham Forest da Inglaterra após a disputa do Mundial de Clubes, em dezembro.

Série B

Duas partidas completarão a 35ª rodada da Série B do Brasileirão, hoje. Os jogos podem movimentar tanto a zona de acesso (G-4), com o Criciúma, quanto a de rebaixamento (Z-4), com a Chapecoense. O Criciúma voltará ao G-4, caso vença o lanterna e rebaixado ABC, às 21h30. O CRB receberá a Chapecoense, às 19h30.

NBA

O ala brasileiro Gui Santos assinou contrato para ser o novo jogador do Golden State Warriors e fez o Brasil voltar a ter um representante na NBA após começar a temporada sem um tupiniquim pela primeira vez em 21 anos. O jogador da Seleção fazia parte do Santa Clara, time da liga de desenvolvimento afiliado da equipe de Stephen Curry. O vínculo é de três anos.

NBB

Antepenúltimo colocado no Novo Basquete Brasil, o Cerrado volta à quadra hoje, às 19h, no Ginásio da Asceb, na 904 Sul, contra o União Corinthians de Santa Cruz do Sul (RS), em busca da primeira vitória na temporada. O time candango acumula derrotas para Pato Basquete, Corinthians e Pinheiros, em três jogos.

Tênis

Graças ao triunfo no domingo em Paris-Bercy, onde conquistou o 40º Masters 1000 da carreira, o tenista sérvio Novak Djokovic se manteve no topo do ranking da ATP, aumentando a vantagem sobre o espanhol Carlos Alcaraz, segundo colocado, de acordo com o ranking publicado, ontem, pelo circuito de tênis masculino.